

A APLICAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS COMO VANTAGEM COMPETITIVA

The Application of Artificial Intelligence in Business Management as A Competitive Advantage

Marcos Pablo Oliveira da Costa Matos ¹

Graduando em Administração pela UniEVANGÉLICA - GO.

Profa Ms. Regiane Janaina Silva de Menezes

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Marcos Pablo Oliveira da Costa Matos - Bacharelando no curso de Administração pelo Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: marcospablomatos@gmail.com

² Regiane Janaina Silva de Menezes – Professora do curso de Administração do Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) – Brasil - Email: regiane.menezes@unievangelica.edu.br

RESUMO

A inteligência artificial tem se destacado como uma ferramenta estratégica capaz de transformar processos organizacionais e aumentar a competitividade empresarial. Este estudo tem como objetivo analisar a aplicação da inteligência artificial na administração de empresas e seus impactos na produtividade, no desempenho profissional e na geração de vantagem competitiva. A pesquisa adota abordagem quantitativa e descritiva, utilizando levantamento de dados por meio de questionário aplicado a colaboradores de diferentes organizações. Além da pesquisa de campo, o estudo fundamenta-se em revisão bibliográfica sobre inteligência artificial, gestão empresarial e transformação digital. O estudo sugere que a utilização da inteligência artificial está presente em diversas áreas organizacionais, especialmente no atendimento ao cliente, nos processos administrativos e na análise de dados, contribuindo para a otimização das atividades e para a melhoria do desempenho profissional. Sugerem-se que a inteligência artificial representa um importante diferencial competitivo para as organizações, desde que sua implementação seja acompanhada por capacitação adequada, alinhamento estratégico e participação dos colaboradores no processo de mudança organizacional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Gestão Empresarial; Produtividade; Vantagem competitiva; Transformação Digital.

ABSTRACT

Artificial Intelligence has emerged as a strategic tool capable of transforming organizational processes and increasing business competitiveness. This study aims to analyze the application of Artificial Intelligence in business management and its impacts on productivity, professional performance, and the generation of competitive advantage. The research adopts a quantitative and descriptive approach, using data collection through a questionnaire administered to employees from different organizations. In addition to field research, the study is based on a literature review covering Artificial Intelligence, business management, and digital transformation. The results indicate that the use of Artificial Intelligence is present in several organizational areas, especially customer service, administrative processes, and data analysis, contributing to activity optimization and improved professional performance. It is concluded that Artificial Intelligence represents an important competitive advantage for organizations, provided that its implementation is accompanied by adequate training, strategic alignment, and employee participation in the organizational change process..

Key words: Artificial Intelligence; Business Management; Organizational Productivity; Professional Performance; Competitive Advantage..

1 INTRODUÇÃO

A inteligência artificial pode contribuir de maneira significativa para as empresas como uma vantagem competitiva no mercado. Para Russell e Norvig (2022), a inteligência artificial é

composta por agentes capazes de analisar o ambiente, interpretar situações e tomar decisões de forma estratégica. Essa capacidade pode ser aplicada tanto no apoio à tomada de decisão por gerentes e administradores quanto no nível operacional, por meio da automação de processos de produção e da análise de dados.

Para Silveira e Oliveira (2025), além de automatizar processos e apoiar decisões estratégicas, a inteligência artificial pode gerar externalidades positivas para empresas e colaboradores, promovendo bem-estar pessoal e coletivo no ambiente de trabalho e, consequentemente, aumento da produtividade, tornando-se um diferencial competitivo frente às demais empresas do mercado.

A IA também contribui para a saúde e satisfação dos funcionários, oferecendo suporte nas tarefas diárias, reduzindo o estresse e ajudando a prevenir doenças psicológicas comuns no ambiente de trabalho moderno. De acordo com Daugherty e Wilson (2018), as máquinas permitem que os humanos sejam “turbinados” na realização de tarefas complexas, como interpretar informações ambíguas, exercer julgamento em situações difíceis e lidar com clientes insatisfeitos.

Dessa forma, a inteligência artificial, quando integrada à gestão empresarial, potencializa a capacidade humana, gera valor estratégico, aumenta a produtividade e contribui diretamente para melhores resultados organizacionais.

Com o avanço da tecnologia e da própria inteligência artificial, o cenário futuro aponta cada vez mais para a inclusão dessas ferramentas na administração das empresas como um diferencial competitivo.

Diante disso, torna-se essencial compreender de que forma a IA pode ser utilizada estrategicamente para potencializar processos, aumentar a produtividade, melhorar o bem-estar dos colaboradores e gerar vantagem competitiva sustentável. Este estudo, portanto, busca investigar as aplicações da inteligência artificial na gestão empresarial, analisando os impactos e benefícios que sua integração traz para o desempenho organizacional e para a tomada de decisões estratégicas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceitos e evolução da Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial (IA) pode ser definida como um campo da ciência da computação voltado ao desenvolvimento de sistemas capazes de executar atividades que normalmente exigiriam inteligência humana, como raciocínio, aprendizado, reconhecimento de padrões, resolução de problemas e tomada de decisões. Segundo Russell e Norvig (2022), a IA consiste na criação de agentes inteligentes capazes de perceber o ambiente em que estão inseridos e agir de maneira racional para alcançar determinados objetivos.

Os estudos relacionados à Inteligência Artificial tiveram início na década de 1950, sendo Alan Turing um dos principais pioneiros da área. Em seu trabalho intitulado *Computing Machinery and Intelligence*, Turing (1950) propôs o chamado Teste de Turing, método utilizado para avaliar a capacidade de uma máquina apresentar comportamento semelhante ao humano. Esse estudo tornou-se um marco para o desenvolvimento das pesquisas em inteligência artificial.

Ao longo das décadas, a evolução tecnológica, o aumento da capacidade computacional e a expansão do acesso a dados contribuíram significativamente para o avanço da IA. Inicialmente restrita a ambientes acadêmicos e militares, a tecnologia passou a ser incorporada em diversos setores da economia, ampliando suas aplicações e possibilidades de utilização.

De acordo com Kaplan e Haenlein (2019), a Inteligência Artificial representa uma das principais forças impulsionadoras da transformação digital nas organizações contemporâneas. Seu desenvolvimento permitiu a criação de sistemas capazes de aprender continuamente a partir de grandes volumes de dados, proporcionando respostas mais rápidas e precisas para diferentes problemas empresariais.

Nos últimos anos, o surgimento da inteligência artificial generativa ampliou ainda mais as possibilidades de utilização da tecnologia. Ferramentas capazes de produzir textos, imagens, análises e conteúdos diversos passaram a integrar o cotidiano das organizações, oferecendo suporte às atividades administrativas, operacionais e estratégicas. Conforme destacam Dwivedi et al. (2023), a IA generativa tem potencial para transformar profundamente a maneira como empresas e profissionais produzem conhecimento, inovam e tomam decisões.

Dessa forma, a Inteligência Artificial consolidou-se como uma das tecnologias mais relevantes do século XXI, influenciando diretamente a competitividade das organizações e contribuindo para a transformação dos modelos tradicionais de gestão.

2.2 Inteligência Artificial na Gestão Empresarial

A crescente competitividade do mercado exige das organizações maior capacidade de adaptação, inovação e eficiência operacional. Nesse contexto, a Inteligência Artificial tem se destacado como uma ferramenta estratégica capaz de auxiliar empresas na otimização de processos, redução de custos e melhoria da qualidade das decisões.

Segundo Davenport e Ronanki (2018), as aplicações mais comuns da IA nas organizações estão relacionadas à automação de processos, análise de dados e interação com clientes. Essas aplicações permitem que as empresas realizem atividades repetitivas de forma automatizada, reduzindo erros e aumentando a produtividade.

A utilização de sistemas inteligentes também contribui para o processamento de grandes volumes de informações em tempo reduzido. De acordo com Laudon e Laudon (2021), os sistemas de informação baseados em inteligência artificial fornecem suporte relevante à tomada de decisões gerenciais, permitindo análises mais precisas e fundamentadas.

Além disso, a IA possibilita que gestores identifiquem padrões de comportamento, tendências de mercado e oportunidades de negócios com maior rapidez. Essa capacidade torna-se especialmente importante em ambientes organizacionais caracterizados por constantes mudanças e elevada competitividade.

Brynjolfsson e McAfee (2014) afirmam que a transformação digital impulsionada por tecnologias inteligentes está redefinindo os modelos de negócios tradicionais. Para os autores, organizações que conseguem integrar tecnologia e estratégia de forma eficiente tendem a alcançar melhores resultados em produtividade, inovação e crescimento.

Outro aspecto relevante refere-se à melhoria da experiência dos clientes. Sistemas de atendimento automatizado, assistentes virtuais e algoritmos de recomendação permitem oferecer serviços mais personalizados e eficientes, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento entre empresas e consumidores.

Dessa forma, a Inteligência Artificial deixa de ser apenas uma ferramenta operacional e passa a desempenhar papel estratégico na gestão empresarial, contribuindo para o aumento da eficiência organizacional e para a geração de valor.

2.3 Inteligência Artificial como Vantagem Competitiva

A busca pela vantagem competitiva constitui um dos principais objetivos das organizações modernas. Segundo Porter (1985), a vantagem competitiva ocorre quando uma empresa desenvolve estratégias capazes de criar valor superior ao oferecido pelos concorrentes, seja por meio da diferenciação de produtos e serviços ou pela liderança em custos.

Nesse cenário, a Inteligência Artificial surge como um importante recurso estratégico capaz de fortalecer a posição competitiva das organizações. A utilização de sistemas inteligentes permite maior eficiência operacional, melhor aproveitamento de recursos e maior capacidade de inovação, fatores diretamente relacionados à obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

De acordo com Barney (1991), recursos organizacionais considerados valiosos, raros, difíceis de imitar e adequadamente explorados podem gerar vantagens competitivas duradouras. Nesse contexto, a capacidade de utilizar dados e inteligência artificial de forma estratégica pode representar um diferencial significativo para as organizações contemporâneas.

Schilling (2025) destaca que empresas que investem em Inteligência Artificial conseguem responder mais rapidamente às mudanças do mercado, antecipar tendências e desenvolver soluções inovadoras para atender às necessidades dos clientes. Essa capacidade favorece a construção de posicionamentos competitivos mais sólidos e sustentáveis.

Além disso, a IA contribui para o aumento da precisão das decisões estratégicas. Por meio da análise de dados em tempo real, gestores conseguem identificar riscos, oportunidades e cenários futuros com maior assertividade, reduzindo incertezas e aumentando a eficácia das ações organizacionais.

Portanto, a Inteligência Artificial pode ser considerada uma importante fonte de vantagem competitiva, especialmente em mercados caracterizados por intensa concorrência e rápida evolução tecnológica.

2.4 Impactos da Inteligência Artificial na Produtividade e no Desempenho Profissional

A produtividade organizacional representa um dos principais indicadores de desempenho empresarial. Nesse sentido, a Inteligência Artificial tem demonstrado potencial para gerar melhorias significativas na eficiência operacional e no desempenho dos colaboradores.

Segundo Daugherty e Wilson (2018), a IA não deve ser compreendida como uma substituta completa da força de trabalho humana, mas como uma ferramenta capaz de ampliar as capacidades dos profissionais. Os autores utilizam o conceito de colaboração homem-máquina

para explicar como a tecnologia pode complementar habilidades humanas e potencializar resultados.

Ao automatizar tarefas repetitivas e operacionais, a Inteligência Artificial permite que os colaboradores direcionem seus esforços para atividades mais estratégicas e criativas. Isso contribui para o aumento da produtividade, melhoria da qualidade do trabalho e otimização do tempo disponível.

Silveira e Oliveira (2025) destacam que a utilização adequada da IA pode gerar impactos positivos no bem-estar organizacional, reduzindo níveis de estresse relacionados a tarefas excessivamente repetitivas e aumentando a satisfação dos profissionais.

Além disso, a capacidade de fornecer informações precisas e em tempo real favorece a tomada de decisões mais rápidas e eficientes. Como consequência, observa-se melhoria no desempenho individual e coletivo dentro das organizações.

Brynjolfsson e McAfee (2014) afirmam que empresas que conseguem combinar tecnologia e capital humano de forma equilibrada apresentam maiores índices de produtividade e melhores resultados financeiros. Dessa forma, a utilização da Inteligência Artificial pode contribuir não apenas para ganhos operacionais, mas também para o fortalecimento da competitividade empresarial.

2.5 Gestão de Pessoas e os Desafios da Implementação da Inteligência Artificial

Apesar dos inúmeros benefícios proporcionados pela Inteligência Artificial, sua implementação também apresenta desafios significativos relacionados à gestão de pessoas e à cultura organizacional.

Segundo Chiavenato (2014), as transformações tecnológicas influenciam diretamente o comportamento dos colaboradores, afetando aspectos como motivação, satisfação, adaptação e desempenho profissional. Mudanças organizacionais frequentemente geram insegurança e resistência, especialmente quando envolvem tecnologias capazes de modificar processos de trabalho já consolidados.

Kotter (2012) destaca que a resistência à mudança representa um dos principais obstáculos para a implementação de inovações organizacionais. Para superar esse desafio, é necessário promover comunicação transparente, treinamento adequado e envolvimento dos colaboradores em todas as etapas do processo de transformação.

Nesse contexto, a capacitação profissional torna-se fundamental para que os trabalhadores possam desenvolver competências compatíveis com as novas demandas tecnológicas. Organizações que investem em treinamento e desenvolvimento tendem a obter melhores resultados na adoção de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial.

Senge (2019) ressalta que organizações orientadas para a aprendizagem contínua apresentam maior capacidade de adaptação às mudanças do ambiente externo. Para o autor, o desenvolvimento de uma cultura de aprendizado permanente é essencial para garantir o sucesso das transformações organizacionais.

Além disso, o avanço da IA exige que as empresas repensem suas estratégias de gestão de pessoas, buscando equilibrar inovação tecnológica e valorização do capital humano. A integração entre tecnologia e colaboradores constitui um fator decisivo para o sucesso da implementação da Inteligência Artificial e para a obtenção de benefícios sustentáveis no longo prazo.

Dessa forma, a adoção da IA deve ser compreendida como um processo que envolve não apenas tecnologia, mas também pessoas, cultura organizacional e desenvolvimento de competências, elementos fundamentais para a construção de organizações mais competitivas e preparadas para os desafios do futuro.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a aplicação da Inteligência Artificial (IA) no ambiente organizacional, identificando seus impactos na produtividade, no desempenho profissional e na geração de vantagem competitiva para as empresas.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois busca identificar e analisar a percepção dos colaboradores sobre a utilização da Inteligência Artificial em suas atividades profissionais. Quanto à abordagem, classifica-se como quantitativa, uma vez que os dados foram coletados por meio de questionário estruturado e analisados estatisticamente por meio de percentuais.

O delineamento da pesquisa foi realizado por meio de levantamento (survey), utilizando um questionário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms. O instrumento de coleta foi

composto por 12 questões fechadas relacionadas ao uso da Inteligência Artificial nas organizações, contemplando aspectos como conhecimento sobre a tecnologia, aplicação prática, produtividade, tomada de decisão, motivação, treinamento, percepção de vantagem competitiva e importância da IA para o futuro das empresas.

A coleta de dados foi realizada junto a colaboradores de diferentes organizações, totalizando 22 participantes. Os respondentes participaram voluntariamente da pesquisa, garantindo-se o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas.

Para complementar a pesquisa de campo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos científicos e publicações acadêmicas relacionadas à Inteligência Artificial, gestão empresarial, produtividade organizacional e transformação digital.

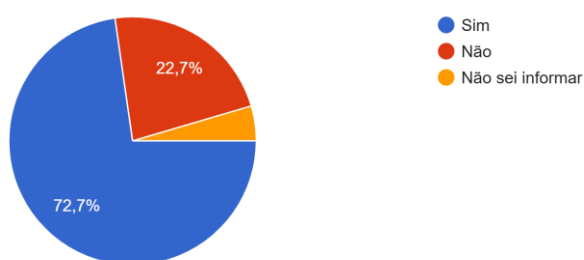
A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e percentuais para interpretação dos resultados. Os dados obtidos foram organizados em gráficos e tabelas, permitindo identificar tendências e percepções dos participantes acerca da utilização da Inteligência Artificial no ambiente corporativo.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 22 participantes de diferentes organizações, com o objetivo de compreender a percepção dos colaboradores sobre a utilização da Inteligência Artificial (IA) no ambiente corporativo e seus impactos na produtividade, desempenho profissional e competitividade empresarial.

Gráfico 1: Utilização de ferramentas de Inteligência Artificial nas empresas.

1 - Na empresa em que você trabalha, são utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial?
22 respostas

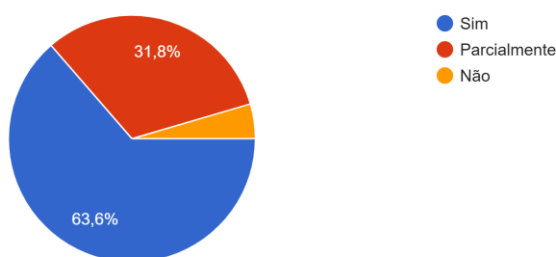


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Os resultados demonstraram que 72,7% dos respondentes afirmaram que suas empresas utilizam ferramentas de Inteligência Artificial, enquanto apenas uma parcela reduzida declarou não utilizar ou não soube informar. Esse resultado evidencia que a IA está cada vez mais presente nas organizações, corroborando o entendimento de Russell e Norvig (2022), que destacam a crescente incorporação de sistemas inteligentes nos processos organizacionais e na tomada de decisões.

Gráfico 2: Conhecimento sobre Inteligência Artificial aplicada ao ambiente de trabalho.

2 - Você entende o que é Inteligência Artificial aplicada ao ambiente de trabalho?
22 respostas



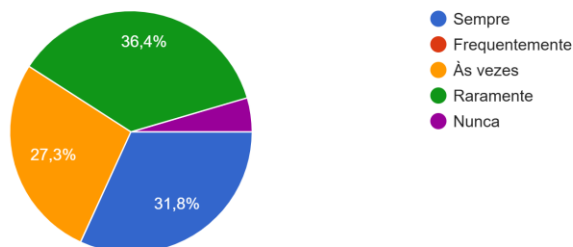
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Quanto ao conhecimento sobre a tecnologia, 63,6% dos participantes afirmaram compreender o conceito de Inteligência Artificial aplicada ao ambiente de trabalho. Esse dado sugere que a disseminação da IA no contexto empresarial vem sendo acompanhada por um maior conhecimento dos colaboradores sobre suas aplicações e benefícios.

Esse cenário está alinhado com Russell e Norvig (2022), que apontam a crescente presença de sistemas inteligentes em atividades organizacionais e destacam a necessidade de compreensão dessas tecnologias para sua utilização eficaz nos processos empresariais.

Gráfico 3: Incentivo ao uso da Inteligência Artificial nas atividades diárias.

3 - A empresa incentiva o uso de tecnologias como Inteligência Artificial nas atividades diárias?
22 respostas



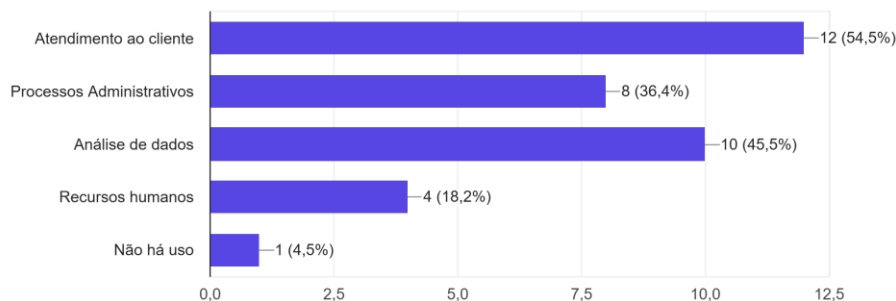
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Em relação ao incentivo organizacional para utilização da IA, observou-se que a maioria dos participantes percebe algum nível de incentivo por parte das empresas. Esse resultado reforça a ideia apresentada por Davenport e Ronanki (2018), segundo a qual o sucesso da implementação da Inteligência Artificial depende não apenas da tecnologia, mas também da integração da ferramenta à cultura organizacional e aos objetivos estratégicos da empresa.

Gráfico 4: Áreas organizacionais com maior utilização da Inteligência Artificial.

4 - Em quais áreas você percebe maior uso da Inteligência Artificial?

22 respostas



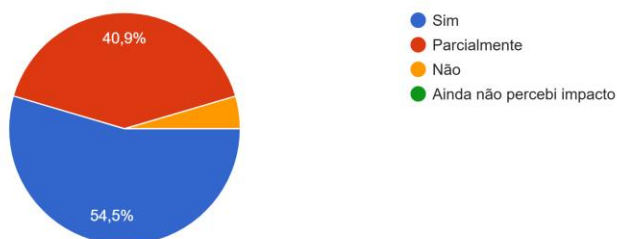
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Os respondentes identificaram o atendimento ao cliente e a análise de dados como as áreas em que a Inteligência Artificial é mais utilizada. Tal resultado demonstra que as organizações vêm direcionando o uso da IA para atividades que exigem processamento de informações e agilidade no atendimento, buscando ganhos de eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Gráfico 5: Impacto da IA no desempenho profissional.

5 - A utilização da IA melhorou seu desempenho profissional?

22 respostas

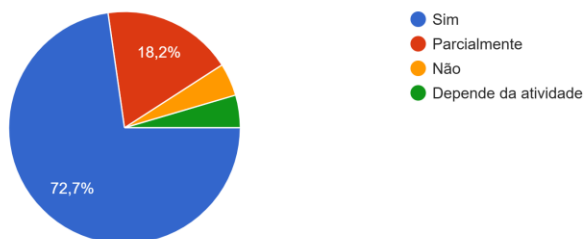


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Quanto aos impactos sobre o desempenho profissional, a maioria dos participantes afirmou que a utilização da Inteligência Artificial contribuiu total ou parcialmente para melhorar seu desempenho no trabalho.

Gráfico 6: Contribuição da IA para a produtividade.

6 - A IA contribui para tornar seu trabalho mais produtivo?
22 respostas

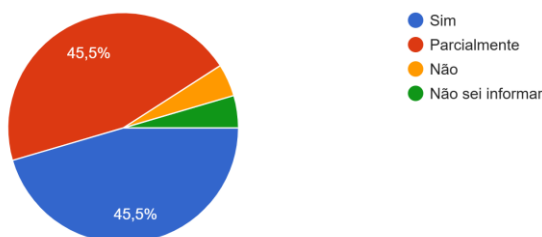


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

De forma semelhante, 72,7% dos respondentes declararam que a IA torna suas atividades mais produtivas. Esses resultados estão alinhados aos estudos de Daugherty e Wilson (2018), que defendem que a tecnologia deve atuar como uma extensão das capacidades humanas, ampliando a eficiência operacional e permitindo maior foco em atividades estratégicas.

Gráfico 7: Contribuição da IA para a tomada de decisões.

7 - Você acredita que a IA auxilia na tomada de decisões dentro da empresa?
22 respostas

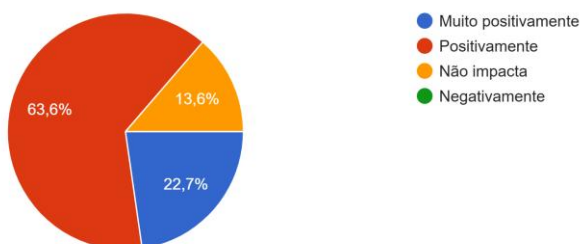


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

No que se refere à tomada de decisões, 45,5% dos participantes afirmaram que a IA auxilia diretamente nesse processo e outros 45,5% consideraram que essa contribuição ocorre parcialmente. Dessa forma, verifica-se que mais de 90% dos respondentes reconhecem algum grau de contribuição da Inteligência Artificial para a tomada de decisões organizacionais. Esse resultado confirma a literatura que aponta a análise de dados e a geração de informações como uma das principais vantagens competitivas proporcionadas pela IA.

Gráfico 8: Impacto da IA na motivação dos colaboradores

8 - O uso da IA impacta sua motivação no trabalho?
22 respostas



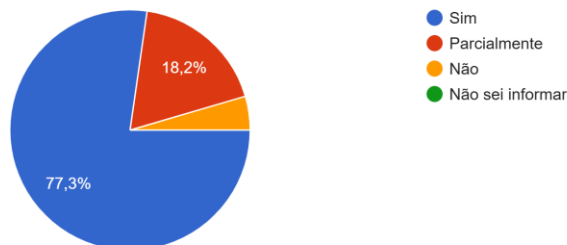
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Os dados também revelaram impactos positivos na motivação dos colaboradores. Aproximadamente 86,3% dos respondentes afirmaram que a IA influencia positivamente ou muito positivamente sua motivação no trabalho, enquanto nenhum participante relatou impacto negativo. Esse resultado demonstra que a tecnologia é percebida predominantemente como uma ferramenta de apoio às atividades profissionais e não como um elemento prejudicial ao ambiente de trabalho.

Da mesma forma, Chiavenato (2014) afirma que as transformações tecnológicas impactam diretamente o comportamento, a motivação e o desempenho dos profissionais, tornando essencial o investimento em treinamento e desenvolvimento. Assim, embora a Inteligência Artificial seja percebida como uma ferramenta capaz de aumentar a produtividade e a competitividade empresarial, os resultados demonstram que muitas organizações ainda precisam fortalecer suas políticas de capacitação para garantir o aproveitamento pleno do potencial dessa tecnologia.

Gráfico 9: IA como vantagem competitiva.

9 - Você acredita que a IA pode gerar vantagem competitiva para a empresa?
22 respostas

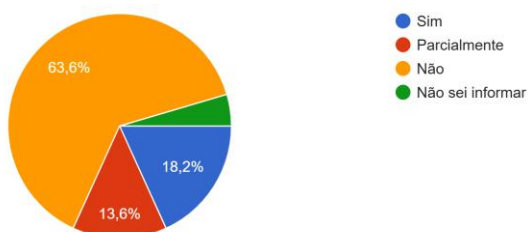


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Quando questionados sobre a capacidade da IA de gerar vantagem competitiva para as empresas, 77,3% dos participantes responderam positivamente e 18,2% afirmaram parcialmente. Esse resultado reforça a visão de Schilling (2025), que aponta a Inteligência Artificial como um importante diferencial estratégico para as organizações que buscam melhorar sua competitividade e desempenho no mercado.

Gráfico 10: Oferta de treinamentos para utilização da IA.

10 - A empresa oferece treinamentos ou orientações para uso da IA?
22 respostas



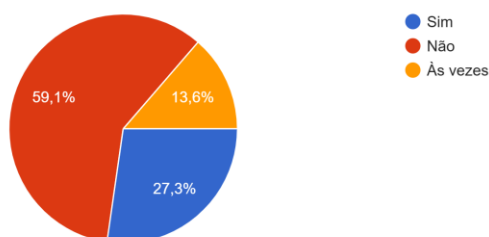
Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Entretanto, um aspecto que merece destaque é a baixa oferta de treinamentos relacionados à utilização da Inteligência Artificial. A pesquisa revelou que 63,6% dos participantes afirmaram que suas empresas não oferecem capacitação ou orientação sobre o uso dessa tecnologia. Esse resultado evidencia uma lacuna entre a adoção da ferramenta e a preparação dos colaboradores para utilizá-la adequadamente. Conforme defendem Kotter (2012) e Chiavenato (2014), a

capacitação e a comunicação são elementos essenciais para reduzir resistências e promover processos de mudança organizacional bem-sucedidos.

Gráfico 11: Receio de substituição por Inteligência Artificial.

11 - Você sente receio de ser substituído(a) por tecnologias como IA?
22 respostas

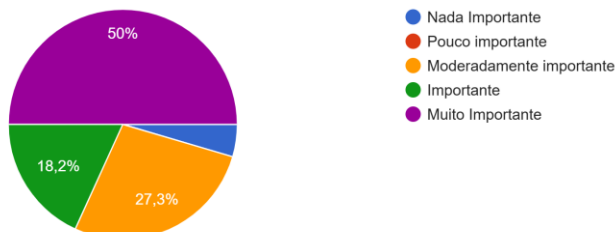


Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Sobre o receio de substituição por tecnologias inteligentes, a maioria dos participantes (59,1%) afirmou não possuir esse temor. Apenas 27,3% demonstraram preocupação com uma possível substituição por sistemas de Inteligência Artificial. Esse resultado sugere que os colaboradores tendem a perceber a tecnologia como uma ferramenta complementar às suas atividades, reforçando a visão de que a IA pode atuar em conjunto com as capacidades humanas.

Gráfico 12: Importância da IA para o futuro das empresas.

12 - Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de importância da IA para o futuro das empresas?
22 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Por fim, a pesquisa revelou que a Inteligência Artificial é considerada extremamente relevante para o futuro das organizações. Metade dos participantes classificou sua importância no nível máximo da escala utilizada, enquanto 18,2% a consideraram importante e 27,3% moderadamente importante. Esses resultados demonstram uma percepção amplamente favorável sobre o papel da IA no ambiente corporativo e indicam que sua adoção tende a se intensificar nos próximos anos.

De maneira geral, os resultados obtidos confirmam a literatura apresentada no referencial teórico, evidenciando que a Inteligência Artificial é percebida como uma ferramenta capaz de aumentar a produtividade, melhorar a tomada de decisões, fortalecer a competitividade empresarial e contribuir positivamente para o desempenho dos colaboradores. Contudo, os dados também apontam a necessidade de maior investimento em treinamento e capacitação para garantir que os benefícios da tecnologia sejam plenamente aproveitados pelas organizações.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação da Inteligência Artificial na administração de empresas e seus impactos na produtividade, no desempenho profissional e na geração de vantagem competitiva. A partir da revisão bibliográfica e da pesquisa de campo realizada com colaboradores de diferentes organizações, foi possível compreender a percepção dos participantes sobre a utilização dessa tecnologia no ambiente corporativo.

Os resultados obtidos demonstraram que a Inteligência Artificial já está presente em grande parte das empresas pesquisadas e é percebida de forma predominantemente positiva pelos

colaboradores. A maioria dos participantes afirmou que a IA contribui para o aumento da produtividade, auxilia na tomada de decisões e exerce influência positiva sobre a motivação no trabalho. Além disso, os respondentes reconheceram que a tecnologia pode gerar vantagem competitiva para as organizações, reforçando seu papel estratégico no cenário empresarial contemporâneo.

Em relação aos objetivos específicos, constatou-se que a adoção da Inteligência Artificial está associada à busca por maior eficiência operacional, melhoria dos processos organizacionais e apoio à gestão. Também foi possível identificar que, apesar dos benefícios percebidos, ainda existem desafios relacionados à capacitação dos colaboradores, uma vez que a maioria dos participantes afirmou não receber treinamentos específicos para utilização dessas ferramentas.

No que se refere à hipótese de que a Inteligência Artificial contribui positivamente para a produtividade e para a competitividade das empresas, os resultados encontrados permitiram sua confirmação. Os dados evidenciaram que os participantes percebem a tecnologia como uma importante aliada para o desempenho profissional e para a geração de valor organizacional.

Conclui-se, portanto, que a Inteligência Artificial representa um importante diferencial competitivo para as empresas, contribuindo para a otimização de processos, melhoria da tomada de decisões e aumento da produtividade. Entretanto, para que seus benefícios sejam plenamente aproveitados, torna-se fundamental que as organizações invistam em capacitação, desenvolvimento profissional e estratégias de gestão da mudança. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação da amostra e a realização de estudos voltados para setores específicos da economia, permitindo uma compreensão ainda mais aprofundada dos impactos da Inteligência Artificial no ambiente organizacional.

6 REFERÊNCIAS

BARNEY, Jay B. Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

BRYNJOLFSSON, Erik; MCAFEE, Andrew. *The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity in a Time of Brilliant Technologies*. New York: W. W. Norton & Company, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração: teoria, processo e prática*. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

DAUGHERTY, Paul R.; WILSON, H. James. Human + Machine: Reimagining Work in the Age of AI. Boston: Harvard Business Review Press, 2018.

DAVENPORT, Thomas H.; RONANKI, Rajeev. Artificial Intelligence for the Real World. Harvard Business Review, v. 96, n. 1, p. 108-116, 2018.

DWIVEDI, Yogesh K. et al. So what if ChatGPT wrote it? Multidisciplinary perspectives on opportunities, challenges and implications of generative conversational AI for research, practice and policy. International Journal of Information Management, v. 71, 2023.

KAPLAN, Andreas M.; HAENLEIN, Michael. Siri, Siri, in my hand: Who's the fairest in the land? On the interpretations, illustrations and implications of artificial intelligence. Business Horizons, v. 62, n. 1, p. 15-25, 2019.

KOTTER, John P. Liderando Mudanças. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais. 17. ed. São Paulo: Pearson, 2021.

PORTER, Michael E. Competitive Advantage: Creating and Sustaining Superior Performance. New York: Free Press, 1985.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 4. ed. Hoboken: Pearson, 2022.

SCHILLING, Rodrigo Peter. IA como diferencial competitivo: estratégias para pequenas e médias empresas brasileiras. 2025.

SENGE, Peter M. A Quinta Disciplina: Arte e Prática da Organização que Aprende. Rio de Janeiro: BestSeller, 2019.

SILVEIRA, Marcelo Teixeira da; OLIVEIRA, Lasmin David de. O impacto da inteligência artificial na produtividade e bem-estar organizacional. Revista Gestão em Análise, v. 14, n. 2, jan./abr. 2025.

TURING, Alan M. Computing Machinery and Intelligence. Mind, v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950.

APENDICE

Questionário.

1 - Na empresa em que você trabalha, são utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei informar

2 - Você entende o que é Inteligência Artificial aplicada ao ambiente de trabalho?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não

3 - A empresa incentiva o uso de tecnologias como Inteligência Artificial nas atividades diárias?

- ☐ Sempre
- ☐ Frequentemente
- ☐ Às vezes
- ☐ Raramente
- ☐ Nunca

4 - Em quais áreas você percebe maior uso da Inteligência Artificial?

- ☐ Atendimento ao cliente
- ☐ Processos administrativos
- ☐ Análise de dados
- ☐ Recursos humanos
- ☐ Não há uso

5 - A utilização da IA melhorou seu desempenho profissional?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Ainda não percebi impacto

6 - A IA contribui para tornar seu trabalho mais produtivo?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Depende da atividade

7 - Você acredita que a IA auxilia na tomada de decisões dentro da empresa?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei informar

8 - O uso da IA impacta sua motivação no trabalho?

- ☐ Muito positivamente
- ☐ Positivamente
- ☐ Não impacta
- ☐ Negativamente

9 - Você acredita que a IA pode gerar vantagem competitiva para a empresa?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei informar

10 - A empresa oferece treinamentos ou orientações para uso da IA?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei informar

11 - Você sente receio de ser substituído(a) por tecnologias como IA?

- ☐ Sim

☐ Não

☐ Às vezes

12 - Em uma escala de 1 a 5, qual o nível de importância da IA para o futuro das empresas?

☐ 1 - Nada importante

☐ 2 - Pouco importante

☐ 3 - Moderadamente importante

☐ 4 - Importante

☐ 5 - Muito importante